

PÔSTER - ENDOSCOPIA

DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ENDOSCÓPICOS DIGESTIVOS NA BAHIA EM 2025 E SUAS DESIGUALDADES SOCIOECONÔMICAS: ANÁLISE COM BASE NO CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE (CNES)

Tamille De Souza Taveira (mille-taveira2011@hotmail.com)

Introdução: A endoscopia digestiva é um recurso fundamental para o diagnóstico e o tratamento de doenças do trato gastrointestinal, sendo estratégica para a atenção especializada em gastroenterologia. A adequada disponibilidade de equipamentos endoscópicos garante o acesso equitativo aos serviços de saúde, especialmente no Sistema Único de Saúde (SUS). Em contextos marcados por extensas dimensões territoriais, como o estado da Bahia, a distribuição desses aparelhos reflete as assimetrias no acesso à assistência especializada, tornando necessária uma análise de sua alocação regional. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo analisar a distribuição dos equipamentos endoscópicos digestivos no estado da Bahia em 2025, segundo critérios regionais e socioeconômicos, com base nos dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). **Método:** Estudo descritivo, segundo dados do CNES/DATASUS (2025), analisando a oferta dos dispositivos endoscópicos digestivos na Bahia conforme tipo, estabelecimento, natureza jurídica e localização (capital e interior). **Resultados:** Em 2025, foram identificados 1.043 equipamentos endoscópicos digestivos cadastrados no estado da Bahia. A Região Metropolitana de Salvador concentrou 397 equipamentos, dos quais 329 (31,5%) estavam localizados exclusivamente no

município de Salvador. O interior do estado reuniu 646 equipamentos (61,9%), distribuídos de forma heterogênea entre os municípios. Observou-se que apenas uma parcela dos municípios baianos possuía ao menos um dispositivo cadastrado, com maior concentração em áreas de grande contingente populacional e complexidade assistencial. Esses achados apontam para a existência de extensas áreas do território estadual sem cobertura desses equipamentos no período analisado, caracterizando um padrão de concentração espacial dos recursos endoscópicos. Conclusão: Os dados do CNES demonstram disparidades regionais na distribuição dos equipamentos endoscópicos digestivos na Bahia, com predominância na capital e menor disponibilidade no interior. Assim, ressaltando as limitações existentes na garantia de equidade no diagnóstico e tratamento das doenças gastrointestinais, bem como reforçando a necessidade de planejamento regional e melhor uso dos recursos no SUS.

Palavras-chave: equipamentos endoscópicos; distribuição; desigualdades socioeconômicas.